



Fundo de Investimento Imobiliário  
FII Integral BREI Fundo de Fundos (IBFF11)

Relatório Mensal

Novembro de 2021

# INTEGRAL BREI FUNDO DE FUNDOS IMOBILIÁRIOS IBFF11

CNPJ: 33.721.517/0001-29



CNPJ: 14.744.231/0001-14  
Av. Brig. Faria Lima, 1663, 3º andar  
São Paulo, SP, CEP 01451-910

## PALAVRA DO GESTOR

Registramos o quarto fechamento de mês consecutivo em queda no IFIX e o pior resultado desde março-20, início da pandemia, com queda de -3,63%. Com o Ibovespa não foi diferente, quinto mês de baixa, alcançando nova mínima do ano, em 101.915 pontos. Incerteza fiscal, cenário político e nova variante ômicron foram os principais culpados destes resultados. Por outro lado, a inversão da curva de juros e melhor perspectiva na ancoragem de inflação para 2022 e 2023 sinalizam otimismo.

Apesar de desaceleração de 30 bps frente a outubro, o mês de novembro fechou com variação do IPCA em 0,95%, acumulando 10,74% em 12 meses e 9,26% no ano, resultado acima da meta do Banco Central. Neste mês, o componente inflacionário de transportes foi o mais relevante com elevação de 3,35%. A gasolina acumula alta de 50,78% nos últimos doze meses, etanol 69,4% e diesel 49,5%. Habitação subiu 1,03% com energia elétrica e gás sendo os principais responsáveis.

Com variação negativa no Índice de Atividade Econômica do Banco Central (IBC-Br) caindo 0,4% na relação setembro a outubro, o resultado deste índice, que costuma ser uma prévia do PIB, deve afetar previsões para PIB, inflação e juros para 2021 e 2022. Por um lado demonstra queda no ritmo de retomada e crescimento da economia brasileira mas por outro, pode ajudar na ancoragem de uma inflação mais controlada e próxima à meta em 2022 e 2023. Desta maneira a projeção de elevação de alta de SELIC em 2022, segundo o relatório FOCUS, para 11,50% deve apresentar alteração para baixo.

Entendemos que o movimento de inversão da curva de juros futuros brasileira, como percebida a partir do mês de novembro e sendo acentuada até então, demonstra que o mercado pode ter encontrado o nível de juros em que a política monetária contractionista seja efetiva no controle inflacionário, já prevendo o início de um novo ciclo de afrouxamento monetário a partir de 2023.

Este cenário de diminuição de juros no longo prazo é benéfico para o setor imobiliário, uma vez que se trata de um investimento com horizonte de longo prazo e que é inversamente correlacionado com a taxa de juros. No início de dezembro foi possível observar uma resposta do IFIX nesse sentido e entendemos que o mercado secundário não precisou dessa alteração em sua integralidade. Os fundamentos do setor se mantêm positivos e, conjuntamente com o fechamento na curva de juros no longo prazo, o segmento apresenta perspectivas positivas.

No âmbito político, a PEC do Precatórios retornou e foi aprovada em 2º turno na Câmara dos Deputados em dezembro, após ajustes no Senado. No texto final, o que começou como parcelamento dos precatórios ganhou outras alterações, com destaque para alteração na metodologia de cálculo da correção do teto de gastos. Atualmente o cálculo é feito com base na inflação acumulada de 12 meses no mês de junho do ano anterior à vigência. A alteração propõe correção da inflação acumulada utilizando o intervalo de janeiro a dezembro do ano anterior à vigência. Tal alteração abriria mais de R\$ 39 bilhões de espaço fiscal para 2022, de acordo com o relator, Deputado Hugo Motta. Outra alteração importante é que os precatórios ficariam fora do Teto de Gastos.

Com isso o poder executivo abre espaço, sem pedais fiscais, apesar da expansão do Teto, para criação do Auxílio Brasil (novo Bolsa Família) e outros gastos de cunho eleitorais, tal qual o auxílio diesel. Outro fator importante ao governo é a manutenção dos recursos destinados às emendas parlamentares, artifício crucial para preservação da governabilidade e do apoio do Centrão.

Apesar de negativo no âmbito fiscal, por sinalizar que, se necessário aos interesses do governo, o Teto de Gastos poderá ser flexibilizado, o mercado vem reagindo positivamente à aprovação da PEC por dar maior previsibilidade nas contas públicas.

Outro fator que vem trazendo volatilidade ao mercado nacional e internacional é o surgimento da nova variante do coronavírus, a Ômicron. Com mais de 50 mutações e 32 sendo na proteína spike, essa nova cepa pode mostrar mais resistências às vacinas de mRNA, no caso Pfizer e Moderna. Ainda recente e com estudos em andamento pouco se sabe sobre as efeitos da nova variante, no entanto, temos indicações que ela tende a se espalhar com mais facilidade, mas apresenta sintomas mais brandos, podendo assim, representar os últimos momentos da pandemia.

Data base: 30/11/2021

## PRINCIPAIS DESTAQUES DO MÊS

### Resultados do Mês

Lucro*	266.799
Lucro* / cota	0,40
Dividendos	346.674
Dividendos / Cota	0,52
Dividend Yield	0,88%
Dividend Yield a.a.	11,14%

### Avaliação

Valor de Mercado	39.227.510
Valor de Mercado / Cota	58,84
Valor Patrimonial	46.653.436
Valor Patrimonial / Cota	69,98
(Des)ágio (VM / VP)	(15,92%)

### Mercado Secundário

Volume Negociado	5.092.601
Média Diária Negociada	254.630
Liquidez	13,0%
Cotistas	4.918

\*adição de resultados operacionais não caixa

# INTEGRAL BREI FUNDO DE FUNDOS IMOBILIÁRIOS IBFF11

CNPJ: 33.721.517/0001-29



CNPJ: 14.744.231/0001-14  
Av. Brig. Faria Lima, 1663, 3º andar  
São Paulo, SP, CEP 01451-910

## PALAVRA DO GESTOR

No cenário internacional, o foco continua sobre as sinalizações e movimentos do FED (banco central americano). Após comunicado notório do Jerome Powell, "Creio que devemos abandonar a classificação da inflação como transitória", o FED vem acelerando o tapering com o corte em USD 30 bilhões de compra de títulos públicos e indicou três movimentos de aumentos dos juros em 2022, frente ao consenso do mercado de dois movimentos. Vale ressaltar que um cenário de juros mais elevados no mercado americano aumentará a custo de oportunidade de investimento em ativos em moeda emergentes, podendo causar um fluxo de capital negativo para esses países, pressionando o cambio de diversas moedas emergentes, incluindo o Brasil. Nesse caso, o aumento taxa SELIC pode ajudar a segurar o Dólar, no entanto, a pressão cambial deve continuar forte.

O IFIX fechou mês de novembro com queda de 3,63%. No entanto, já em meado de dezembro o índice voltou ao patamar do final de outubro. Entendemos que esta recuperação reflete a queda no juros de longo prazo com expectativa de inflação mais controlada e um ambiente fiscal mais claro para 2022 após aprovação da PEC do Precatórios. Adicionalmente aos bons fundamentos para o setor imobiliários, visualizamos um momento positivo de entrada na indústria.

Em relação ao IBFF11, fechamos o mês com um deságio de 15,92%, considerando o desconto da carteira de 29%, o duplo deságio seria de aproximadamente 40,3%. Em outras palavras, comprando R\$ 100 do IBFF11, estaria adquirindo, na verdade, aproximadamente mais de R\$ 160 em valor patrimonial.

O fundo teve receita de ativos imobiliários de R\$ 317 mil, somando R\$ 15 mil de receita financeira, R\$ 3 mil de provisionamento e descontando R\$ 69 mil de despesas, o fundo apresentou lucro de R\$ 266 mil. Mês após mês continuamos elevando o nível de rendimentos de FILs.

Destacamos a reserva de lucro em caixa no montante de R\$ 0,17 por cota. Respeitando o limite de distribuição de 95% dos rendimentos no semestre, temos a previsão de distribuição de R\$ 0,50 por cota para o próximo mês. Ressaltamos que isso não é garantia ou promessa de rentabilidade, apenas a expectativa da gestão.

Em relação a liquidez, o FOF Integral BREI teve média diária de negociação de aproximadamente R\$ 254 mil em novembro-21, o que representa uma liquidez de 13% no mês, o dobro do identificado no mês de outubro.

Mantendo o compromisso de trazer transparência, a Integral BREI começou um novo canal de comunicação com nossos cotistas via podcast. A atualização mensal de nosso fundos será por podcast e os resultados trimestrais vão se manter no formato de webinar. Nos colocamos a disposição para sanar quaisquer dúvidas, por meio do e-mail [contato@brei.com.br](mailto:contato@brei.com.br).

Cadastre-se em nosso mailing [clikando aqui](#).

Acesse nosso podcast no Spotify® [clikando aqui](#).

Acesse nosso podcast no Apple Podcasts® [clikando aqui](#).

Data base: 30/11/2021

## PRINCIPAIS DESTAQUES DO MÊS

### Resultados do Mês

Lucro*	266.799
Lucro* / cota	0,40
Dividendos	346.674
Dividendos / Cota	0,52
Dividend Yield	0,88%
Dividend Yield a.a.	11,14%

### Avaliação

Valor de Mercado	39.227.510
Valor de Mercado / Cota	58,84
Valor Patrimonial	46.653.436
Valor Patrimonial / Cota	69,98
(Des)ágio (VM / VP)	(15,92%)

### Mercado Secundário

Volume Negociado	5.092.601
Média Diária Negociada	254.630
Liquidez	13,0%
Cotistas	4.918

\*adição de resultados operacionais não caixa

## PRINCIPAIS DESTAQUES

- > O Fundo apresentou lucro / resultado ajustado\* de R\$ 267 mil, sendo R\$ 317 mil relativo a rendimentos de ativos imobiliários investidos e R\$ 15 mil de receita financeira, descontadas as despesas do fundo;
- > Dividendos de R\$ 0,52/cota, ou 75% do lucro distribuível no mês, o que representa um *dividend yield* anualizado de 11,14%. Nos últimos 12 meses foram distribuídos R\$ 5,47/cota, ou 9,30% de *dividend yield*. Desde o início já foram distribuídos R\$ 12,45 por cota, uma média mensal de 0,46/cota em dividendos, representando um *dividend yield* anualizado de 8,90%.
- > Variação patrimonial de -5,03%, passando de R\$ 73,69 para R\$ 69,98. Somando os dividendos, o resultado patrimonial ficou em -4,32%, contra queda de 3,63% do IFIX. O deságio da cota de mercado comparado a cota patrimonial estava em 15,92% ao fim de novembro-21;
- > O ROE\* ajustado do FOF Integral BREI é de 5,97% desde o início. Considerando apenas 2021, o ROE\* ajustado está em 6,29%.
- > O FOF Integral BREI teve média diária de negociação de aproximadamente R\$ 254 mil em novembro-21, o que representa uma liquidez de 13% no mês.

Início do Fundo: 11 de novembro de 2019

	Dividendos / Cota	Dividend Yield
<b>Acum 12 meses</b>	<b>5,47</b>	<b>9,30%</b>
<b>Média 12 meses</b>	<b>0,46</b>	<b>-</b>
<b>Nov-21</b>	0,52	0,88%
<b>Out-21</b>	0,52	0,83%
<b>Set-21</b>	0,50	0,76%
<b>Ago-21</b>	0,50	0,76%
<b>Jul-21</b>	0,70	1,05%
<b>Jun-21</b>	0,34	0,49%
<b>Mai-21</b>	0,50	0,74%
<b>Abr-21</b>	0,35	0,49%
<b>Mar-21</b>	0,39	0,54%
<b>Fev-21</b>	0,42	0,54%
<b>Jan-21</b>	0,38	0,48%
<b>Dez-20</b>	0,35	0,43%

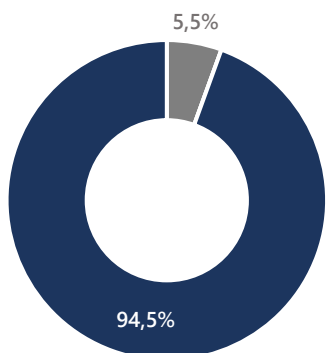
## RENTABILIDADE

	nov/21	out/21	2021	U12M <sup>1</sup>	Início
<b>Cota Fechamento – Início do Período</b>	62,95	65,76	82,50	77,00	100,00
<b>Cota Fechamento – Fim do Período</b>	58,84	62,95	58,84	58,84	58,84
<b>Variação – Cota Fechamento</b>	(6,53%)	(4,27%)	(28,68%)	(23,58%)	(41,16%)
<b>Retono Total Mercado (Δ cota de mercado + Dividendos)</b>	(5,70%)	(3,48%)	(22,48%)	(16,48%)	(28,71%)
<b>Cota Patrimonial – Início do Período</b>	73,69	76,69	88,94	87,68	95,44
<b>Cota Patrimonial – Fim do Período</b>	69,98	73,69	69,98	69,98	69,98
<b>Variação – Cota Patrimonial</b>	(5,03%)	(3,91%)	(21,32%)	(20,19%)	(26,68%)
<b>Retono Total Patrimonial (Δ cota patrimonial + Dividendos)</b>	(4,32%)	(3,23%)	(15,57%)	(13,95%)	(13,64%)
<b>Dividendos / Cota</b>	0,5200	0,5200	5,1142	5,4722	12,4460
<b>Dividend Yield</b>	0,88%	0,83%	8,69%	9,30%	21,15%
<b>Dividend Yield Anualizado</b>	11,14%	10,38%	9,52%	9,30%	8,90%
<b>Dividend Yield (%CDI)</b>	151%	172%	236%	241%	254%
<b>IFIX</b>	(3,64%)	(1,47%)	(10,16%)	(8,19%)	(2,95%)
<b>Ibovespa</b>	(1,53%)	(6,74%)	(14,37%)	(6,41%)	0,77%
<b>CDI</b>	0,59%	0,48%	3,68%	3,86%	8,34%

<sup>1</sup>Últimos 12 Meses; <sup>2</sup>Descontados os custos de distribuição

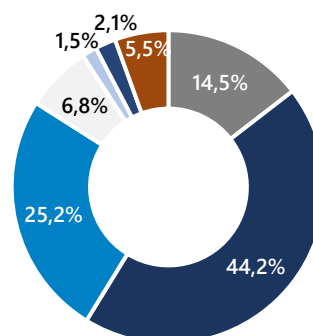
INVESTIMENTOS

COMPOSIÇÃO DA CARTEIRA



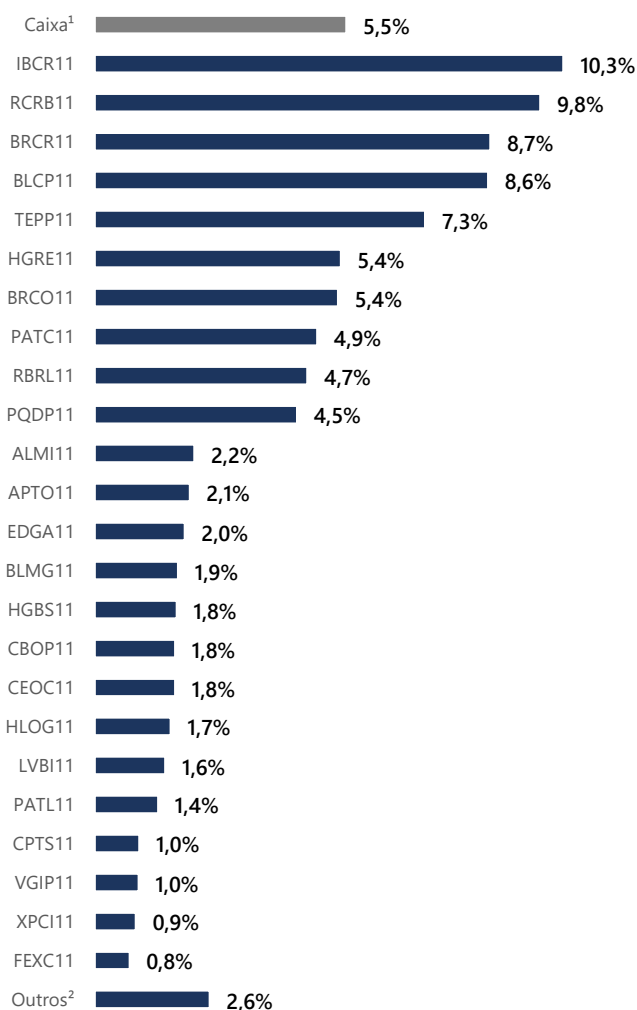
■ Caixa ■ CRI ■ Fundos Imobiliários

ALOCAÇÃO POR SEGMENTO

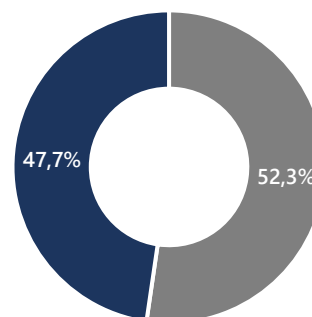


■ Papéis ■ Corporativo ■ Logístico ■ Shopping  
■ FOF ■ Residencial ■ Caixa

PORTFÓLIO

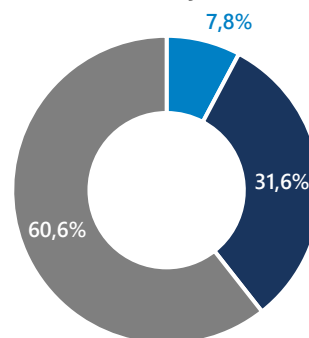


ESTRATÉGIA



■ Renda ■ Ganho de Capital

AQUISIÇÃO



■ Oferta 400 ■ Oferta 476 ■ Mercado Secundário

Data base: 30/11/2021 ; <sup>1</sup> 75% do Caixa Disponível para novos Investimentos ; <sup>2</sup> NAVT11, JRDM11, RRC11, CNES11

## DESEMPENHO DO FUNDO E DIVIDENDOS DISTRIBUÍDOS

O resultado de rendimentos de FIIs fechou em R\$ 317 mil, levemente superior ao registrado em outubro. Este é o sexto mês seguido que temos elevação de receita de rendimentos, esse movimento de aumento reflete principalmente dois motivos: a recuperação dos efeitos da pandemia conforme a vacinação e reabertura avançam e a correção monetária dos contratos de aluguéis ou indexação dos CRIs. Desta maneira, fechamos o mês de novembro com uma receita de ativos imobiliários de R\$ 317 mil e um resultado de R\$ 266 mil.

Nossa expectativa para o curto e médio prazo é de continuação do constante aumento dos rendimentos dos FIIs em geral, com destaque para os FIIs de CRIs que aproveitam a onda inflacionária. Lembrando que não se trata de garantia ou promessa de rentabilidade, apenas expectativa da gestão frente aos desdobramentos do cenário econômico. No setor corporativo, ainda há um aumento potencial referente às atualizações de preços dos contratos e possibilidade de novos aluguéis conforme a procura vem aumentando nas principais regiões. Atualmente, entendemos que nosso maior upside está no segmento corporativo, uma vez que apresenta os maiores descontos e as últimas notícias já indicam um movimento de recuperação no setor, com absorção bruta aquecendo em patamares de preços pré pandemia.

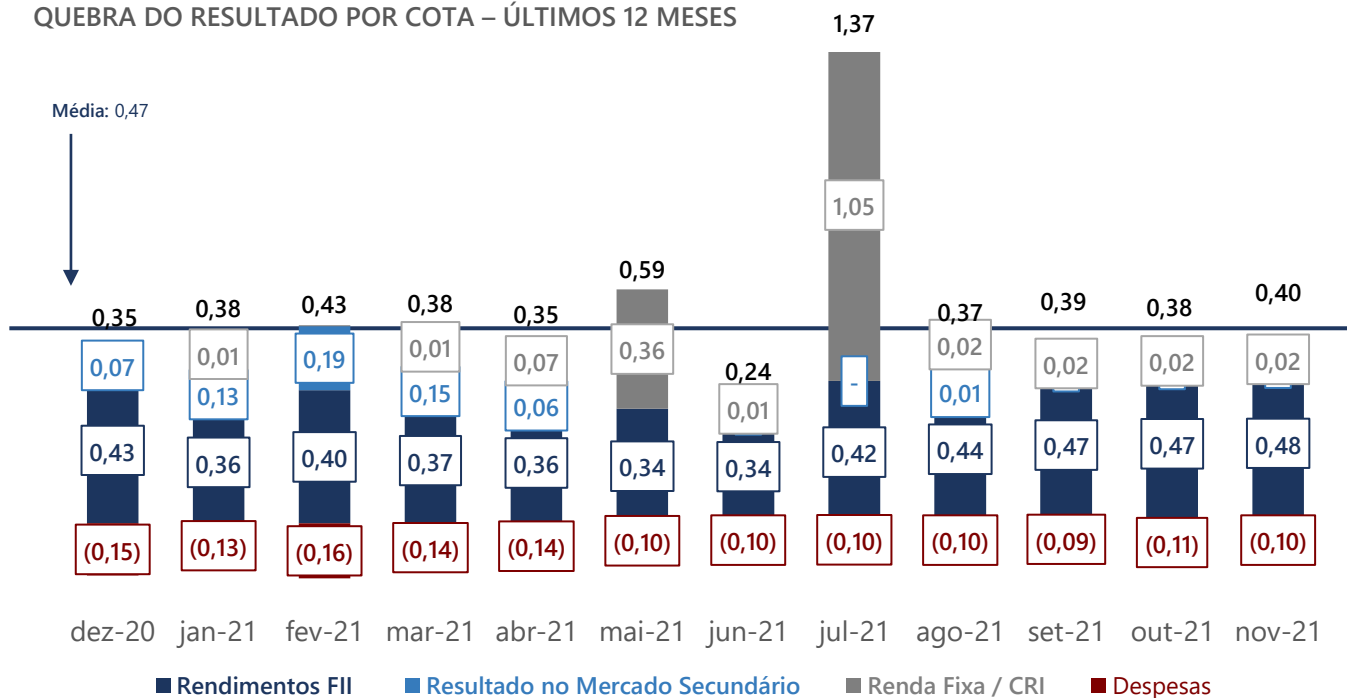
O destaque positivo, mais uma vez, fica com o FII de CRI IBCR11, que apresentou dividendos de R\$ 1,50 por cota, o que representou R\$ 75 mil de receita para o Fundo, sendo hoje a maior posição do IBFF11.

Novas alocações realizadas e o movimento de desalavancagem do fundo logístico Bluecap (BLCP11) devem aumentar os rendimentos para os próximos meses também.

Resultado do IBFF11	Início	U12M <sup>1</sup>	2021	Out/21	Nov/21
(+) Rendimento de Ativos Imobiliários	6.871.796	3.895.937	3.606.362	315.161	317.336
(+/-) Resultado em transações de FIIs - Mercado Secundário	2.644.421	407.460	360.589	-	-
(=) <b>Resultado de ativos financeiros de base imobiliária</b>	9.516.217	4.303.396	3.966.951	315.161	317.336
(+) Receita Financeira (Líquida de IR)	784.289	80.338	77.696	13.928	15.405
(+/-) Receitas (despesas) Operacionais	(2.192.059)	(897.491)	(805.164)	(66.910)	(68.942)
(+/-) Ajustes para Distribuição de Resultado <sup>2</sup>	37.789	8.207	18.816	(9.000)	3.000
(=) <b>Lucro (prejuízo) ajustado do período</b>	8.146.236	3.494.450	3.258.299	253.179	266.799
(=) <b>Lucro (prejuízo) ajustado do período por cota</b>	12,22	5,24	4,89	0,38	0,40
(%) Rendimento Distribuído / Distribuível	97,5%	96,7%	97,0%	64,0%	75,0%

<sup>1</sup>Últimos 12 meses; <sup>2</sup>Adição de resultados operacionais não caixa

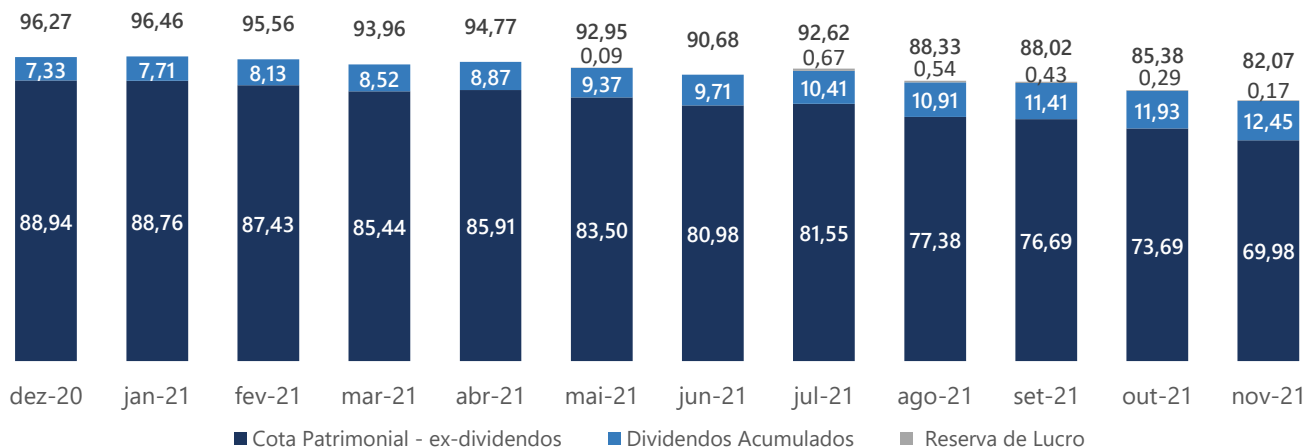
## QUEBRA DO RESULTADO POR COTA – ÚLTIMOS 12 MESES



## EVOLUÇÃO PATRIMONIAL – ÚLTIMOS 12 MESES

Varição patrimonial de -5,03%, passando de R\$ 73,69 para R\$ 69,98. Somando os dividendos, o resultado patrimonial ficou em -4,32%. O Fundo observou uma desvalorização generalizada em quase todos os ativos, lembrando que o valor patrimonial de FoFs é o valor do mercado secundário dos ativos em carteira.

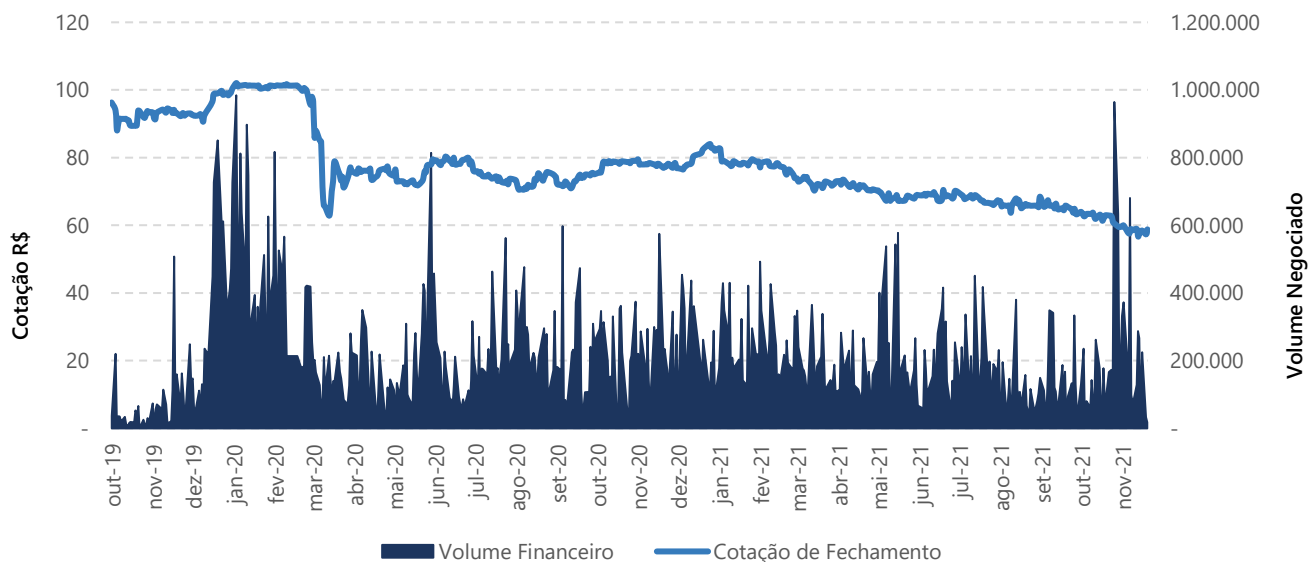
Após as variações deste mês, nossa carteira fecha com deságio patrimonial médio de 29%. Conjugado com o desconto no mercado secundário de 15,92% do IBFF11 chegamos a um deságio patrimonial acumulado de 40,3%. Os destaques negativos foram CEOC11, HGBS11, LVBI11 e BRCO11.



## MERCADO SECUNDÁRIO

As cotas do IBFF11 são negociadas no mercado de bolsa da B3 desde 11/10/2019.

	Nov/21	2021	Início
<b>Cotas Negociadas</b>	86.595	618.207	1.412.759
<b>Volume Total negociado</b>	5.092.601	42.658.025	108.876.422
<b>Volume Diário Médio</b>	254.630	188.752	206.205



## OFERTAS 476 / 400

Conforme indicado no último relatório, estávamos analisando FILS do setor Residencial, um segmento incipiente no Brasil, no entanto, visualizamos boas teses de investimento e alocamos cerca de R\$ 1 milhão no IPO do APTO11. A tese deste fundo consiste na operação de short-stay com a Casai, startup mexicana investida de fundos de VC como Monashees, Kaszek e Adreeseen Horowitz. Além disso, entendemos que o gestor adquiriu os ativos com preços descontados, o que deve gerar possibilidade de ganho de capital, sendo ativos de muita qualidade em regiões estratégicas de São Paulo e a expectativa de um yield melhor por se tratar de operação de *short stay*. Além disso, o fundo possui alavancagem a uma taxa bastante atrativa e como estratégia inicial também alocará recursos em CRIs High Yield, o que deve contribuir com o yield no curto e médio prazo do Fundo.

Considerando o cenário de alta volatilidade previsto para o próximo ano, estamos avaliando a possibilidade de investimento em CRIs high yield originados pela casa, com boa estrutura de risco e remuneração atrativa, na nossa visão, o que deve contribuir para a elevação do dividend yield do IBFF11.

### Carteira FOF Integral BREI

Fundo	Ticker	Gestor	Administrador	Oferta	Segmento	Estratégia
BTG Pactual Fundo de CRI	FEXC11	BTG Pactual	BTG Pactual	Secundário	Papéis	Renda
RB Capital Recebíveis	RRCI11	RB Capital	BRL Trust	400	Papéis	Renda
Integral BREI Fundo de CRI	IBCR11	Integral BREI	BTG Pactual	476	Papéis	Renda
XP Crédito	XPCI11	XP	Vórtx	Secundário	Papéis	Renda
Valora CRI Índice de Preço	VGIP11	Valora	BTG Pactual	Secundário	Papéis	Renda
Capitânia Securities II	CPTS11	Capitânia	BTG Pactual	Secundário	Papéis	Renda
The One	ONEF11	Rio Bravo	Rio Bravo	Secundário	Corporativo - Monoativo	Ganho de Capital
Castello Branco Office Park	CBOP11	Credit Suisse	Credit Suisse	Secundário	Corporativo - Monoativo	Ganho de Capital
CEO CCP	CEOC11	BTG Pactual	BTG Pactual	Secundário	Corporativo - Monoativo	Renda
Torre Almirante	ALMI11	BTG Pactual	BTG Pactual	Secundário	Corporativo - Monoativo	Ganho de Capital
Edifício Galeria	EDGA11	BTG Pactual	BTG Pactual	Secundário	Corporativo - Monoativo	Ganho de Capital
Cenesp	CNES11	BTG Pactual	BTG Pactual	Secundário	Corporativo - Monoativo	Ganho de Capital
BTG Corporate Office	BRCR11	BTG Pactual	BTG Pactual	Secundário	Corporativo - Multiativos	Ganho de Capital
Rio Bravo Renda Corporativa	RCRB11	Rio Bravo	Rio Bravo	476	Corporativo - Multiativos	Ganho de Capital
CSHG Real Estate	HGRE11	Credit Suisse	Credit Suisse	Secundário	Corporativo - Multiativos	Ganho de Capital
Pátria Edifícios Corporativos	PATC11	Pátria Investimentos	Banco Modal	Secundário	Corporativo - Multiativos	Ganho de Capital
Tellus Properties	TEPP11	Tellus Investimentos	BRL Trust	Secundário	Corporativo - Multiativos	Ganho de Capital
NAVI Residencial	APTO11	NAVI	BRL Trust	400	Residencial	Ganho de Capital
Bluecap Renda Logística	BLCP11	Bluecap	BTG Pactual	476	Logístico - Multiativos	Renda
Bresco Logística	BRCO11	Bresco	Oliveira Trust	400	Logístico - Multiativos	Renda
RBR Log	RBRL11	RBR	BRL Trust	400	Logístico - Multiativos	Renda
Hedge Logística	HLOG11	Hedge Investments	Hedge Investments	Secundário	Logístico - Multiativos	Renda
VBI Logístico	LVBI11	VBI Real Estate	BTG Pactual	Secundário	Logístico - Multiativos	Renda
Pátria Logístico	PATL11	Pátria Investimentos	Vórtx	Secundário	Logístico - Multiativos	Renda
Bluemacaw Logística	BLMG11	Bluemacaw	Vórtx	400	Logístico - Multiativos	Renda
Navi Imobiliário FOF	NAV11	Navi	BTG Pactual	400	FOF	Ganho de Capital
Kilima Suno 30	KISU11	Kilima	Vórtx	476	FOF	Ganho de Capital
Hedge Brasil Shopping	HGBS11	Hedge Investments	Hedge Investments	Secundário	Shopping - Multiativos	Ganho de Capital
Parque Dom Pedro	PQDP11	BTG Pactual	BTG Pactual	Secundário	Shopping - Monoativo	Renda
Shopping Jardim Sul	JRDM11	BTG Pactual	BTG Pactual	Secundário	Shopping - Monoativo	Renda

# INTEGRAL BREI FUNDO DE FUNDOS IMOBILIÁRIOS IBFF11

CNPJ: 33.721.517/0001-29



CNPJ: 14.744.231/0001-14  
Av. Brig. Faria Lima, 1663, 3º andar  
São Paulo, SP, CEP 01451-910

## CARACTERÍSTICAS GERAIS

**Nome:**  
Integral BREI Fundo de Fundos

**Ticker:**  
IBFF11

**Objetivo:**  
O FII Integral BREI Fundo de Fundos Imobiliários tem como objetivo principal auferir rendimentos e ganho de capital com a aquisição de cotas de outros Fundos de Investimento Imobiliário, bem como Certificados de Recebíveis Imobiliários ("CRI"), Letras Hipotecárias ("LH") e Letras de Crédito Imobiliário ("LCI").

**Início do Fundo:**  
11 de novembro de 2019

**Taxa de Gestão:**  
0,8% a.a. sobre o patrimônio líquido do fundo

**Taxa de Administração:**  
0,2% a.a. sobre o patrimônio líquido do fundo

**Taxa de Performance:**  
20% do que exceder o IFIX

**Prazo do Fundo:**  
Indeterminado

**Público Alvo:**  
Investidores em geral

**Cota Emitidas:**  
666.681

## INFORMAÇÕES ADICIONAIS

Regulamento  
FOF Integral BREI

Informe Mensal  
Novembro-21

Cadastre-se em nosso  
mailing

## ACOMPANHE NOSSO PODCAST



## ACESSE NOSSAS MÍDIAS SOCIAIS



### GESTÃO



BREI – Brazilian Real Estate Investments Ltda  
CNPJ: 14.744.231/0001-14  
Avenida Brigadeiro Faria Lima, 1663, 3º Andar  
São Paulo- SP- 01451-910

### ADMINISTRAÇÃO



BTG Pactual Serviços Financeiros S.A. DTVM  
CNPJ: 59.281.253/0001-23  
Praia de Botafogo, 501, 6º Andar  
Rio de Janeiro- RJ- 22.250-040

### CUSTÓDIA



Banco BTG Pactual S.A.  
CNPJ: 30.306.294/0001-45  
Praia de Botafogo, 501, 5º Andar  
Rio de Janeiro- RJ- 22.250-040



Administração Fiduciária



Gestão de Recursos

*Esta carta é publicada somente com o propósito de divulgação de informações e não deve ser considerada como uma oferta de venda, nem tampouco como uma recomendação de investimento em nenhum dos valores mobiliários aqui citados. As informações contidas nesta carta não podem ser consideradas como única fonte de informações no processo decisório do investidor, que, antes de tomar qualquer decisão, deverá realizar uma avaliação minuciosa do produto e respectivos riscos, face aos seus objetivos pessoais e ao seu perfil de risco ("Suitability"). Todos os julgamentos e estimativas aqui contidos são apenas exposições de opiniões até a presente data e podem mudar, sem prévio aviso, a qualquer momento. Performance passada não é necessariamente garantia de performance futura. Os investidores em fundos imobiliários não são garantidos pelo administrador do fundo, do gestor da carteira, de qualquer mecanismo de seguro ou, ainda, pelo fundo garantidor de crédito - FGC. Os investidores devem estar preparados para aceitar os riscos inerentes aos diversos mercados em que os fundos de investimento atuam e, conseqüentemente, possíveis variações no patrimônio investido. É recomendada a leitura cuidadosa do prospecto da oferta de cotas do fundo e do regulamento do fundo de investimento pelo investidor ao aplicar seus recursos. O Administrador não se responsabiliza por erros ou omissões neste material, bem como pelo uso das informações nele contidas. Adicionalmente, o Administrador não se responsabiliza por decisões dos investidores acerca do tema contido neste material nem por ato ou fato de profissionais e especialistas por ele consultados.*



Av. Brigadeiro Faria Lima, 1.663  
3º andar - Jardim Paulistano

São Paulo - SP

Tel: (55 11) 3103-9995

[fof@integralbrei.com.br](mailto:fof@integralbrei.com.br)

[www.integralbrei.com.br](http://www.integralbrei.com.br)